



**CÂMARA
MUNICIPAL
NISA**

ATA Nº 11/2026

DA

REUNIÃO ORDINÁRIA

DA

CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

DE

07 DE ABRIL DE 2026

21

Abertura da Reunião

Ao sétimo dia do mês de abril do ano de 2026, na Vila de Nisa, no Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Motta e Moura, na Praça da Republica, em Nisa, quando eram 15h00, compareceram, Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo, Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo, e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a fim de se realizar a primeira reunião ordinária do mês de abril da Câmara Municipal de Nisa.

E como se encontravam em número legal para se poderem constituir em Reunião, foi declarada aberta pelo Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. José Dinis Samarra Serra, em cumprimento do que determina a alínea p) do nº 1 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Compareceram a esta Reunião, para prestar os esclarecimentos que viessem a tornar-se necessários, relativamente aos assuntos agendados na respetiva Ordem de Trabalhos e que dizem diretamente respeito aos seus serviços, os seguintes funcionários municipais:

Dr. Bento José Sabino Semedo, Chefe de Divisão da Divisão Socio Cultural, Arq. João José Bizarro Portalete, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, Eng. Luís Alberto Gonçalves Marques, Chefe de Divisão da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, Assistente Técnico e Senhor António José Tomás Martins da Seção Financeira, Coordenadora Técnica, Senhora Maria da Graça Sampaio Paulo, da Seção de contratualização Pública e Património, Oficial Público, Silvia Maria Ribeirinho Bizarro Basso, Dr. Miguel Paulo Curvelo Figueiredo, do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico, Eng. Joaquim Manuel Bizarro Carqueija, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais.

Procedeu-se, seguidamente, à análise e discussão, tendo em vista a eventual aprovação dos processos que constituem a Ordem de Trabalhos, sendo que os resultados e respetivas votações são as que para cada um a seguir se indica e de que é lavrada a respetiva ata, conforme teor do nº 1 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Ponto nº 1 - SEA - Intervenção de munícipes

Este espaço é destinado à intervenção de munícipes que se encontrem na sala e que pretendam apresentar assuntos do seu interesse, conforme o disposto no nº 1 do art.º 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do art.º 8º do Regimento da Câmara Municipal de Nisa, não se tendo verificado qualquer intervenção.

Ponto nº 2 - SEA - Período de antes da ordem do dia.

Apreciação e votação de Ata(s) de Reunião(ões) de Câmara

Apreciada e votada a Ata da reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa, abaixo mencionada, que foi aprovada, conforme a seguir se indica, tendo sido dispensada a sua leitura (nº1 do art.º 57º da lei nº 75/2013 de 12/09), por ter sido disponibilizada cópia do original:

Ata nº 01/2026 da reunião ordinária de 05/01/2026, aprovada por Unanimidade dos presentes, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente

Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho.

Assuntos para conhecimento

- Não houve

Informações dos Eleitos

- **Vereadora Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, referiu que faz hoje 5 meses que se teve a primeira reunião e nessa primeira reunião foi votado favoravelmente uma proposta da Presidência de transmissão online das reuniões de câmara, considera ser um assunto que para além de necessário, não requer tanto tempo como 5 meses para se tratar desta questão, por isso, solicitou ao Senhor Presidente os esclarecimentos sobre a posição, o que é que se passa para que isto ainda não esteja concretizado, por outro lado, em relação à Estrada 25 de Abril, solicitaram já por várias vezes, sendo uma preocupação e uma insistência junto das estradas de Portugal gostando de saber em que ponto está o processo e qual é a previsão para que aquela estrada tenha intervenção, referiu que em relação aos pedidos que fez na primeira reunião em que pediu o balancete analítico do município à data das eleições, ainda não o recebeu até à data, pediu a descrição das contas do Nisa em Festa e até à data também não recebeu e numa última reunião pediu o processo de consulta aos revisores, que foi arquivado, por questões orçamentais, dizendo ao Senhor Presidente que, de acordo com o código do processo Administrativo, solicita no prazo de 10 dias, que esta informação lhe seja presente, porque se não for, terá que seguir as instâncias normais, tendo o Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Dinis samarra Serra perguntado se tinha feito o pedido por escrito, tendo respondido que o tinha feito oralmente, mas se fosse necessário o faria de novo enviando um mail aos serviços.

Pediu ainda que o Senhor Presidente lhe explicasse, dado que teve a oportunidade de ver nos regulamentos que estão publicados no site do município, que tem a ver com a utilização do ginásio no seu artigo quinto, os utilizadores, ponto um, poderão utilizar o ginásio municipal as pessoas singulares de idade igual ou superior a 18 anos, tendo já sido abordada por vários munícipes no sentido de dar uma explicação de porque é que a idade mínima para frequentar são 18 anos e não 16 anos como em vários ginásios de outros municípios, com a autorização dos pais, entendendo também que para esta faixa etária, normalmente, principalmente no período de férias não há ATL sendo uma preocupação para os pais, o poderem frequentar o ginásio seria muito mais útil, não conseguindo entender porque é que eles não podem utilizar, sabendo que está no regulamento, não podem por estar no regulamento, mas porque é que ficou esta idade definida e não uma idade inferior, tendo sido dito que é normal e acontece em muitas instalações deste tipo.

Outra questão que colocou tem a ver com o Regulamento 439/2024, escutou o discurso que o Senhor Presidente proferiu na festa de Alpalhão em que manifestou a preocupação da falta de médicos de família, e de facto foi analisar quais eram os apoios que o município disponibilizava como forma de captar mais médicos de família para este território e verificou que, de acordo com este regulamento que está publicado no site do município, o município apoia de duas formas através de casas e através de um valor monetário de 800 euros por cada médico, pelo que aquilo que gostaria de saber é, estas condições mantêm-se, elas têm-se revelado atrativas ou nem por isso.

- **Vereadora, Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho**, solicitou ao Senhor Presidente, sendo o que já vem pedindo em diversas reuniões relativamente ao pedido que fez aqui nas primeiras reuniões de Câmara aos serviços jurídicos da Câmara, que estava à espera de um parecer por causa do impedimento do colega Vereador não poder votar naquela matéria, não o tendo feito por escrito, mas foi dito aqui na reunião de Câmara, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. José Dinis Samarra Serra solicitado que fizesse o pedido por escrito, tendo retorquido que quando estão na reunião de Câmara e fazem os pedidos, pensa que ficavam por escrito, tendo isso sido referido pelo Senhor Presidente, indo todavia fazê-lo por escrito.

Referiu também que o Senhor Presidente está muito preocupado com o chumbo do orçamento, que ouviu o seu discurso na Feira dos Enchidos de Alpalhão, mas está muito preocupado para a população, porque aqui para a Câmara parece que não está preocupado, porque estão como se sabe a Câmara está a funcionar de forma ilegal, está sem Revisor Oficial de Contas, porque quando não aprovaram o ajuste direto ao Revisor Oficial de Contas, o Senhor Presidente disse aqui para não se esquecer que estavam a deixar a Câmara numa ilegalidade, está-se já em abril e então a ilegalidade está a avançar sendo sua interpretação, enquanto vereadores e não são só vereadores para se dizer aí fora que estão a chumbar tudo, são parte integrante do executivo, sem pelouros, é verdade, por isso também algumas coisas têm que fazer chegar, porque também não estão só aqui para dizer que sim ou para dizer que não, têm tido conhecimento das coisas tendo já pedido aqui várias vezes, não sabendo se também é para pedir por escrito, já que se está a pedir isso, as visitas às obras, fazem parte do município, tendo vindo aqui muitas obras para haver alterações, em que não têm visão nenhuma das obras e gostariam de conhecê-las.

Relativamente a outras questões que mais à frente também poderá falar, existem várias associações no nosso Concelho não têm, sendo vereadores, não estamos só aqui para dizer que sim ou que não, quando é os apoios, deveriam ter acesso a todos os planos de atividades, porque também têm uma opinião a dar, seja ela boa ou não e querem saber quais são as necessidades de todas elas.

Outra questão também foi referir que já pediu para se verem todos as bocas de incêndio do Concelho e até ao momento também parece que ainda está tudo na mesma.

- **Vereador, Senhor João José Cabim Malpique Rufino**, disse que das situações que tinha aqui para perguntar, já foram aqui abordadas, perguntando para quando visita as obras que a Câmara está a fazer, que têm vindo a solicitar para que possam acompanhar e visitar o percurso que elas têm e para as conhecer e até podermos sugerir alguma situação, questionando para quando a retificação nas placas toponímicas, como foi sugerido aqui pelo Município, Doutor Murta, tendo havido aqui pelo menos duas situações concretas que ele abordou e ainda hoje passou lá e continua igual.

Relativamente à conclusão das obras do Centro Histórico, porque também passou nesse local e viu que ainda há tapumes e outras coisas por terminar, achando que a conclusão já devia ter sido no mês de março, perguntando também sobre a situação do Centro de Saúde de Alpalhão, que já aqui foi também várias vezes abordado e nunca mais se teve indicação que havia um ajuste direto ou

uma situação para tentar resolver a breve curso a conclusão da obra e colocá-la à disposição das pessoas e até ao momento não se tem mais indicação nenhuma sobre o assunto.

Lamentou o tipo de da intervenção do discurso da Feira dos Enchidos em Alpalhão, como já foi aqui abordado, referir que sabem que há determinados convites para os Vereadores poderem estar presentes, sabendo que houve um convite que chegou à Câmara para os Vereadores estarem presentes num evento.

- Presidente da Câmara municipal de Nisa, **Dr. José Dinis Samarra Serra**, referiu que relativamente à questão da emissão em direto, o procedimento está efetivado, os equipamentos estão adquiridos, faltando a questão da resposta da proteção de dados que já se insistiu e até ao momento não se obteve, sendo melhor formalizarem a estrutura do regulamento, remete-la, para a Proteção de Dados e assim procurar que haja uma pronúncia sobre um documento que já esteja evidenciado.

Relativamente à rua 25 de Abril, como já havia referido, foi a sua primeira preocupação, o seu primeiro e-mail institucional, na qualidade de Presidente de Câmara, foi às Infraestruturas de Portugal, relativamente à rua 25 de Abril e outras artérias do território, relativamente à rua 25 de Abril aquilo que foi dito, não podendo alongar-se sobre essa situação, porque não ter informação, é que o procedimento iria avançar até final do Semestre e que provavelmente até final do ano haveria intervenção da rua 25 de Abril, acontecendo que as Infraestruturas de Portugal estão em diversos procedimentos concursais e com as questões coligadas com as intempéries, poderá levar mais algum tempo, relativamente à questão da informação solicitada assim que a receber irá remetê-la, do Nisa em Festa e também do Nisa artes, para comparar a altura e fazer o fator de atualização também para se ter essa noção, relativamente ao ginásio, foi um trabalho articulado, entre diversas partes, pedindo ao Chefe de Divisão para esclarecer o porquê dos 16 anos, que foi uma das situações ponderadas na altura, que disse ter sido uma coisa a título experimental, não querendo dizer que não se altere, sendo também ponderado a abertura mais cedo um ou dois dias por semana, tendo as regras na altura sido feitas com possibilidade de se alterarem, tendo a questão aqui também a ver com a rotação do pessoal, tem havido uma solicitação também ampla para um "personal trainer", no sentido de poder apoiar, naquelas atividades iniciais, de quem queira começar ginásio e tudo isto obriga a uma gestão de logística humana, mas também do espaço físico que tem que ser vista em função do alargamento do horário, mas também do público, não se podendo correr o risco de meter um gaiato de 16 anos, numa máquina que possa sofrer ali lesões irreversíveis, que é também uma das preocupações daí essa experimentação, tendo-se já uma experiência relativamente ao número de frequentadores, melhores dias de frequência, tendo-se essa informação consolidada e em breve, irá fazer-se uma revisão, e quando diz em breve, vai-se terminar o ano para que se possa ter o ano de atividade como referência para essa mesma revisão.

Relativamente à questão da médica de família ou dos médicos de família, quando se optou pelo regulamento e pela insuficiência que existia à data, achou-se pela melhor forma e foi uma fórmula utilizada por muitos municípios em nosso redor, por forma a cativar, o trabalho tem sido sempre articulado entre a Unidade Local de Saúde e o Centro de Saúde e agora com a maior autonomia que existe no Centro de Saúde, tendo havido três experiências que não foram as mais adequadas, mas da experiência que se teve que foi aquela que está a mostrar mais resultados significativos e

bons porque houve uma aculturação da parte da médica de Espanha, à nossa realidade, muito bem recebida, bem acolhida, à contrapartida da parte da profissional de saúde, sente-se exatamente a proximidade daquela tarefa do médico, não apenas, de olhar, e falar, mas auscultar e ter a sensibilidade necessária para ter aquela proximidade com os utentes, estando-se em défice de um médico, mas crendo que a todo o momento estará para breve essa situação a ser resolvida, sabendo que será agora em abril e espera-se que se tenha efetivamente o leque de médicos para todo o território, nomeadamente aquela é a questão que referiu Alpalhão que é a Freguesia que mais tem sofrido com esta rotação de médicos e que não tem permitido, mas está a ser para breve, esta nova aquisição.

Relativamente ao regulamento, tem funcionado, tem sido apelativo para o efeito, neste momento, nas últimas duas situações, não se optou diretamente por fazer face à disponibilidade de imóveis, porque o imóvel que temos é identificado como tal, era o apartamento da Avenida Don Dinis, como foi colocado na Estratégia Local de Habitação para a necessária reabilitação foi o que aconteceu, ele ficou indisponível para a distribuição de médicos, de qualquer das formas essa situação está salvaguardada para um outro espaço, nomeadamente na Casa do Isaac, em que há um dos apartamentos que não está coberto pela Estratégia Local de Habitação e poderá ser exatamente para as mais diversas razões e possibilidades, usufruído para tal que tem funcionado bem parecendo-lhe que Nós sabemos que sai do erário Público, mas se não for assim, fica-se refém, tendo havido duas situações menos agradáveis que aconteceram ao abrigo desta articulação entre as partes, Centro de Saúde, o Centro de Saúde não tem culpa quando aparecem voluntários, relativamente às outras médicas que aí apareceram no Concelho, o interesse era mesmo mercenário, uma delas, com vício de jogo, achando que as situações são públicas, estando em crer que a resposta que está para vir, irá satisfazer a realidade.

Relativamente às visitas às obras, assim que se combinar, com os deputados municipais, irá haver visitas, Plano de Atividades, ainda se está a recolher as informações elas serão divulgadas aquando da apresentação do mapa de subsidiação que tornar-se-á para breve. Relativamente à retificação de placas, ela obedece, a uma verificação das questões, não é só mudar por mudar, tem que se verificar, o trabalho municipal dos colegas municipais, não pode ser posto assim em causa, estando aqui a falar-se de uma troca de placas com base numa apreciação que foi feita, uma pesquisa, mas aquelas placas que foram colocadas também advieram do trabalho efetuado por colegas municipais que certamente esta situação está em curso.

Relativamente à extensão de saúde de Alpalhão, disse que como havia sido referido há umas sessões atrás, a obra não é da Câmara, há uma comparticipação, participou-se na componente, sendo um assunto que talvez existam seis e-mails remetidos para a Unidade Local de Saúde sobre esta matéria e todos eles levam à mesma resposta, está a ser tratado juridicamente, não apenas a situação que respeita à resolução do contrato com a empresa, mas também é importante tem que se encontrar a solução jurídica para que possa existir, havendo já disponibilidade a parte de empreiteiro local para assumir o restante, o remanescente da obra, que não está assim tão distante como tudo isso e que se sabe.

A Câmara Municipal de Nisa reunida, aprova por unanimidade, com 5 (cinco) votos favoráveis, Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e dos Vereadores, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo, Senhor João José Cabim Malpique Rufino e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, nos termos da documentação disponibilizada pela Secção Financeira e cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Ata, a situação relativa ao Resumo Diário da Tesouraria nº 61, referente ao dia 30 de março de 2026 e em que os respetivos numerários são os a seguir transcritos:

- Operações orçamentais: 2.482.574,59 €
- Operações não orçamentais: 208.901,29 €

PONTO Nº 4 – DSC - Deliberação: 112/2026

Aquisição de Equipamento de BTT para oferta à Inijovem.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 1353/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 11 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 2 (dois) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e 3 (três) abstenções por parte dos Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a oferta de 15 equipamentos, com destino á pratica de BTT para a equipa da Inijovem, a adquirir á empresa L.C.B. Confeções Desportivas, Lda, pelo valor de 1.749,50 €, com IVA incluído á taxa de 23%.

Intervenções:

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse ter algumas questões e referindo-se ao e-mail que está anexo ao pedido, que diz que no seguimento da reunião realizada com o município de Nisa e conforme então acordado, vimos por este meio solicitar o apoio desse município através da oferta de um equipamento destinado à prática de BTT para a equipa da Inijovem, este equipamento será utilizado no desenvolvimento das atividades desportivas promovidas pela Inijovem contribuindo para incentivar a prática de atividade física e o envolvimento dos jovens em iniciativas desportivas no Concelho, sendo a sua primeira questão relativa a se houve uma reunião realizada com o Município, tendo sido respondido que houve uma reunião entre o Presidente, o Vice-Presidente e o Chefe de Divisão uma reunião a pedido da Inijovem, perguntando ainda onde está o Plano de Atividades da associação, tendo sido esclarecida que iria ser entregue em maio, sendo esta uma atividade que irá ser adicionada ao habitual, sendo o retomar de uma atividade e que está inclusa no Plano de Atividades.

Perguntou também se relativamente aos valores que são atribuídos às diferentes associações, aquilo que se tem visto, porque não se tem o plano de atividades, não se teve o anterior que terá estado subjacente à elaboração do orçamento, é que há pedidos avulso, não tendo o Plano de

Atividades, não conseguem quantificar quais são as associações que estão a ser beneficiadas e quais são as associações que estão a ser prejudicadas, tendo sido respondido pelo Presidente não haver ninguém prejudicado, sendo público a atribuição de subsídios sob forma de pecuniário ou de bens, tendo este ano, apenas havido até ao momento apoio em logística associada, tendo a Vereadora dito que se não acharia mais lógico que fosse feito uma atribuição financeira e que as associações gerissem para equipamento e para aquilo que lhes aprover.

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse ser verdade, aquilo que estava a ser dito, nem todos os planos de atividade são iguais para todas as associações, havendo aquelas que trazem pessoas ao território, havendo outras que se cingem e não pondo em causa a natureza das atividades mais singelas, mas tão significantes, culturalmente para os territórios, sendo aquilo que se trata ser também balancearmos aquilo que é exatamente a relevância, de determinadas estruturas desportivas, culturais, recreativas, no sentido de trazer pessoas ao território bastando olhar-se aquilo que são as tradicionais atividades do Traill Running, bastando olhar-se para aquilo que é a Rota do Contrabando e nesta, que pretende ser mais uma iniciativa que visa agregar quatro entidades, estando a ser convidados nesta desta forma, o território está a ser convidado a participar, neste quarteto de entidades que fecham o circuito a nível do Alentejo, pelo que como acabou de dizer a atribuição dos subsídios só acontece normalmente em maio, junho, a data é antecedente, dizendo também que não é uma situação virgem, têm-se tido atividades solicitados por diversas associações que têm solicitado equipamento para a representação identitária, portanto local.

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, perguntou ainda se relativamente á aquisição do equipamento tinha sido feita consulta a mais que uma firma, tendo sido respondido que só a esta por ser uma empresa credenciada a nível nacional relativamente a esta atividade; em termos de qualidade, tendo a consulta sido feita pela Inijovem, tendo a Vereadora referido que assim não se tem a certeza se foi feita uma consulta mais alargada, tendo sido especificamente feita a esta empresa.

- Vereador Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, referiu que a sua preocupação também é ao estarem a decidir atribuir um apoio a esta associação, tendo que se tratar todas as instituições de igual forma, achando que era pertinente possivelmente trazer em conjunto todos esses apoios às várias, achando que seria mais justo para se poder avaliar a totalidade do apoio em cada uma das atividades, tendo o Presidente respondido que isto é uma situação pontual, como muitas associações que por vezes trazem muitas situações avulso, tendo o Vereador respondido que se as Associações, e muito bem pretendem o apoio da Câmara Municipal, é também do interesse delas fazerem chegar o quanto antes os Planos de Atividade para poderem ser avaliados e os apoios poderem ser concedidos, tendo sido dito que os Planos são solicitados em maio, junho, umas são mais céleres que outras, existindo contudo pedidos avulso, tendo o Vereador referido que existe aqui outro pedido de apoio logístico, ou até mais que um na questão do pavilhão ou na questão do transporte para o cais de Monte Fidalgo e tudo mais, esse esse tipo de apoios, os recursos são da Câmara Municipal, é mais fácil e haver essa disponibilidade porque acaba por sair



quase de um trabalho normal da autarquia ,aqui tem a ver com dispêndio de um determinado montante que é necessário para que as associações, possam promover a sua a sua atividade, sendo sua opinião que esses apoios deveriam vir todos aqui em conjunto.

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, referiu que o Plano de Atividades já tinha sido pedido, até ao momento nem um quarto dos Planos de Atividades das Associações que são apoiadas foram entregues, a insistência para entrega, tem sido exatamente na procura de haver uma celeridade da entrega, mas isso são as situações regulares, esta surge como um complemento que é trazido pela Inijovem também por um desafio que é feito pelas outras três instituições para se fechar o ciclo do Alentejo, tendo esta reunião acontecido aqui, foi há 15 dias.

PONTO Nº 5 – DSC – Deliberação Nº 113/2026

Pedido de utilização do pavilhão desportivo. Entidade Requerente: GNR - Posto Territorial de Nisa. RATIFICAÇÃO

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2517/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 16 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Vice-Presidente Dr. José Leandro Lopes Semedo, datado de 16/03/2026, na cedência do espaço e deliberar a isenção do pagamento de taxas, do pavilhão desportivo, no dia 07 de abril de 2026, entre as 08H30 e as 12H00, para a realização de um jogo de futebol de salão, no âmbito da promoção do bem estar e da manutenção da condição física dos seus militares, cujo custo de utilização previsto associado é de 20.61 €, por cada hora de utilização, (Isento de IVA), de acordo com o ponto 1.2 do artigo 24º, do regulamento e Tabela de Taxas Municipais.

PONTO Nº 6 – DSC – Deliberação Nº 114/2026

Pedido de utilização do pavilhão desportivo: Ensaios das Marchas de Stº António 2026. Entidade Requerente: Associação dos Amigos do Stº António.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2519/2026, da Divisão Sócio Cultural datada de 16 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a isenção do pagamento de taxas, do pavilhão desportivo, para dar inicio aos ensaios das marchas do Santo António no dia 04 de abril de 2026, até ao dia 13 de junho, aos sábados, entre as 15H00 e as 17H00, cujo custo de utilização previsto associado é de 20.61 €, por cada hora de utilização, (Isento de IVA), de acordo com o ponto 1.2 do artigo 24º, do regulamento e Tabela de Taxas Municipais.

Intervenções:

- Vereador, Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, perguntou se o início dos ensaios não estava previsto para 4 de abril, tendo sido respondido que sim, mas não aconteceu nessa data, porque tinha que ser deliberado primeiro.

PONTO Nº 7 – DOTSM - Deliberação: 115/2026

Pedido de utilização do pavilhão desportivo. Entidade Requerente: Nisa Futsal Clube. RATIFICAÇÃO

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2532/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 16 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Vice-Presidente Dr. José Leandro Lopes Semedo, datado de 17/03/2026, na cedência do espaço e deliberar a isenção do pagamento de taxas, do pavilhão desportivo, nos dias 21 e 29 de março de 2026, às 18H00, para a realização da fase final do campeonato de seniores, com um custo de utilização/hora de 11,45 € (isento de IVA), de acordo com o ponto 1.1 do art.º 24º, do Regulamento e Tabela de Taxas Municipais.

PONTO Nº 8 – DSC - Deliberação: 116/2026

Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde: Pedido de utilização do espaço do Largo do Calvário. Entidade Requerente: Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão.

Nos termos da Informação Proposta nº 2579/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 17 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 4 (quatro) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo, a utilização, no dia 8 de abril de 2026, entre as 11H00 e as 17H30 do espaço do Calvário, com serventia das casas de banho e copa, que se enquadra no disposto no ponto nº 2, do artigo 1º, das regras de utilização do Espaço do Largo do Calvário – Alpalhão.

A Vereadora Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, não votou por ser irmã da Misericórdia de Alpalhão, estando impedida para o efeito.

PONTO Nº 9 – DSC - Deliberação: 117/2026

Calendário (Encerramento/Abertura) das Piscinas Municipais de Nisa para o ano de 2026.



Nos termos da Informação/Proposta Nº 2607/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 18 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, as datas de encerramento da época atual para 12/06/2026 e abertura da época 2026/2027, para dia 06/10/2026 e que as inscrições das renovações se realizem de 21 a 24 de setembro de 2026 e as novas inscrições, de 28 a 30 de setembro de 2026, para as piscinas descobertas, abrir a época balnear a 17/06, sendo o encerramento a 03/09.

PONTO Nº 10 – DSC– Deliberação: 118/2026

I Torneio de Futsal: Pedido de utilização do polidesportivo de Alpalhão. Entidade Requerente: Alpalhão Sport Clube.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2674/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 19 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a cedência á Associação Alpalhão Sport Clube, do polidesportivo de Alpalhão para a realização, dias 31 de julho e 2 de agosto de 2026 do evento “I Torneio de Futsal”, desde que a Associação se responsabilize pelo bom funcionamento das instalações, bem como pela sua limpeza.

PONTO Nº 11 – DSC – Deliberação: 119/2026

Doação de roda de oleiro.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2702/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 20 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a aceitação da doação de uma roda de oleiro, por parte do Senhor António da Graça Louro, residente na Rua Sidónio Pais, nº 36, em Nisa, de acordo com o disposto no artigo 33º, nº1, alínea j) da lei nº 75/2023.

PONTO Nº 12 – DSC– Deliberação: 120/2026

Pedido de apoio de camião-grua para transporte de cais. Entidade Requerente: Inijovem.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2877/2026, da Divisão Sócio Cultural, datada de 26 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e



Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, o pedido de apoio de camião-grua, no âmbito do transporte de um cais fluvial, desde o embarcadouro de Monte Fidalgo até Nisa para realização de trabalhos de restauro, de acordo com o disposto na alínea u) do nº 1 do artigo 33º.

Intervenções:

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, perguntou se não havia preçário para cedência deste apoio, tendo sido esclarecido não estar previsto no Regulamento e Tabela de Taxas Municipais, o que quer dizer, segundo interpretação da Vereadora que se um Munícipe precisar terá que vir pontualmente á Câmara.

PONTO Nº 13 – DOTSM – Deliberação:121/2026
Prédio degradado na Rua da Igreja, nº 23, em Montalvão.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2833/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 24 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, notificar o reclamado para a realização dos trabalhos constantes no auto de vistorias, relativa a prédio na rua da Igreja, nº 23, em Montalvão, concedendo para tal 15 dias, nos termos do nº 4 do art.º 89º do RJUE, alterado pelo Decreto-Lei nº 10.2024 de 8 de janeiro.

Intervenções:

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse perceber que este é um processo que tem pelo menos um ano, porque há aqui informações de maio de 2025, também percebe que este processo já teve aqui uma posição pelo menos da arquiteta a solicitar um prazo durante o primeiro semestre deste ano, havendo uma declaração da Senhora Arquiteta Rita Flores Pereira que diz que presentemente e após a adjudicação por parte da proprietária, estamos a desenvolver o estudo prévio que será apresentado brevemente à cliente, prevemos a entrega do processo no primeiro semestre do próximo ano, sendo datado de 4/12/2025.

A sua questão prende-se mesmo com esta situação, alguém que está a trabalhar neste processo, tendo isto um timing, olhando para a informação que o senhor Arquiteto apresenta e dá-lhe um prazo quanto a si, bastante diminuto de 15 dias para a realização dos trabalhos constantes do auto de vistoria, perguntando até porque tem escutado os munícipes a reclamar sobre estes prazos, 15 dias é pouquíssimo, olhando-se para as informações anteriores em que eram apresentados prazos de 120 dias e face ao facto das intempéries à problemática destas casas velhas que foram abaixo e que tiveram aqui situações piores, perguntou ao senhor arquiteto se não considera que o prazo

de 15 dias é realmente demasiado reduzido para permitir-se que algo aconteça, quando neste caso até se tem uma posição da arquiteta a dizer que a entrega durante o primeiro semestre deste ano, se a arquiteta diz que só durante o primeiro semestre consegue concluir o trabalho, vai-se apertar o Município para fazer o trabalho em 15 dias como, tendo sido respondido que as obras que são pedidas são no sentido da demolição, não da reconstrução do prédio.

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse serem estes casos, casos especiais, como diz o arquiteto, e muito bem, tem havido uma comunicação neste processo, estando aliás patente dentro do processo, o que está em causa é exatamente o perigo para a via pública. não existindo negligência, tem que se dar origem aos trâmites administrativos, sendo aquilo que é aqui trazido, poderia existir outra situação se porventura a outra parte não respondesse, iríamos entrar numa parte ainda mais complexa, que é a da posse administrativa, indo para a posse administrativa, conhecendo ou não conhecendo o proprietário, respondendo ou não respondendo o proprietário, haverá aqui, portanto, da nossa parte, em termos município de fazer corresponder exatamente a situação de trazer a reunião de Câmara, a proposta de posse administrativa e desencadear este procedimento, que não é o caso, porque aqui há comunicação com o proprietário, que decorre exatamente de situações que colocam perigosidade para a via pública, não se tratando da obra propriamente dita.

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse que olhando para aquilo que aqui está escrito no ponto 3, obras preconizadas resposta aos quesitos formulados pelo proprietário, refere o seguinte, considera a Comissão, dada a existência de processo de obras, comunicação prévia 3/2026, processo este a decorrer em fase de saneamento que os trabalhos que sejam propostos tenham como exclusivo objetivo a consolidação da zona afetada pela ruína, partindo do princípio que a obra será executada, por tudo o exposto anteriormente considera a Comissão que os trabalhos necessários, tendo em vista garantir a segurança de bens e pessoas, são os seguintes, demolição total do prédio, limpeza do interior do prédio, reconstrução de paredes, meeiras e alçados afetados.

PONTO Nº 14 –DOTSM– Deliberação: 122/2026

Prédio degradado na Rua da Igreja, nº 5, em Montalvão.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2831/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 24 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 4 (quatro) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, notificar o reclamado para a realização dos trabalhos constantes no auto de vistorias, relativa a prédio na rua da Igreja, nº 5, em Montalvão concedendo para tal 15 dias, nos termos do nº 4 do art.º 89º do RJUE, alterado pelo Decreto-Lei nº 10.2024 de 8 de janeiro.

Intervenções:

- Vice-Presidente, Dr. **José Leandro Lopes Semedo**, disse que não vai votar este ponto, devido a que o prédio contíguo a este imóvel, é propriedade do seu pai, não se indo pronunciar sobre este ponto.

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse que na imagem que aqui se apresenta que pensa ser o prédio, do lado direito da imagem, não há nenhuma construção.

O Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo, não votou pelo facto de um dos prédios contíguos a este ser pertença de seu pai e estar impedido para o efeito.

PONTO Nº 15 –DOTSM– Deliberação: 123/2026

Iluminação Pública. Reforço de Iluminação Pública na Rua da Carreira em Alpalhão: Cláudio Pedro (espaço para sugestões e reclamações).

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2468/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 13 de março de 2026, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, a colocação de luminária na Rua da Carreira em Alpalhão, junto ao prédio nº 28.

Intervenções:

- Vereador Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, disse não ter propriamente a ver com este assunto em si, com este caso em concreto, mas só lembrar que quando se falou na questão da rua 25 de Abril, referiu a fraca iluminação que tem na parte central, inclusive junto à casa do pai do Senhor Presidente da Câmara, sendo isso verdade, porque faleceu lá o Senhor José Vilela e isso preocupa-o, aquela zona está muito escura, achando que deve ser estudado e ver a forma de se ultrapassar tanto nesse sítio, como um bocadinho mais à frente onde também há essa lacuna, para quem visita ou quem passa lá constantemente, acha que é fácil de detetar essa falta de iluminação, achando que pode ter a ver com o tipo das luminárias, porque o feixe de luz pensa que não é igual àquele sistema de iluminação antiga e poderá ter isso em causa, propondo que pudesse ser analisado e alvo de se for pertinente passarem à proposta.

Disse ainda que Sim junto ao Poli disponível da Cevadeira estava um bebedouro e os gaiatos derivado à grande frequência e utilização que o espaço tem, foi danificado, foi retirado o bebedouro, se houver hipótese de o repor, acha que faz lá muita falta até porque também há perdas de água naquilo, porque quando o retiraram, se calhar não foi feito o trabalho convenientemente e há a passagem de água, pelo menos aparece a correr com frequência no sumidouro mais próximo, logo

é sinal que a água deve vir do antigo bebedouro para aquele sumidouro e se se pudesse resolver se se pudesse adquirir ou reparar aquilo que lá estava, que era em granito, daquele granito amarelo, pensa que de Gáfete, até estava bastante engraçado, uma situação que possa resolver, porque vem agora aí o calor, os miúdos estão de férias e tudo mais, começam também a utilizar até mais tarde para não andar até à porta deste daquele ou do outro.

- Vice-Presidente, Dr. **José Leandro Lopes Semedo**, disse que essa situação tem a ver com uma questão técnica, que pensa ser de cem em cem metros, a nível de feixe da luz, por terem um feixe de luz menor, pelo que o que foi feito na altura era maior o espetro, agora reduziu-se pela questão da abertura de fecho dos leds ser muito inferior, tendo a nível do território 90% do território neste momento coberto de luminárias, Leds, o que acontece é esta questão que o Engenheiro Carqueija estava a falar e que tem a ver com os feixes de luz, isto é, é menor, e na altura que foi feito o estudo para todo o território, estando-se a falar de uma luz diferente, não tem nada a ver com a luz que existe, no entanto, é uma questão de se rever algumas situações e alguns casos mais pontuais e mais críticos, reforçar.

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse que a sua questão também não se prende exclusivamente com este ponto, mas é uma curiosidade que já lhe foi colocada por vários munícipes e tem a ver com o crescimento das Vilas, das Aldeias em que há casas que começam a sair do perímetro, perguntando se os pedidos para a colocação de luzes nessas áreas devem ser feitos pelos moradores diretamente à autarquia ou à E-redes, porque temos algumas situações que de facto já precisam de uma iluminação diferente.

Ponto nº 16 – DOTSM - Deliberação: 124/2026

Reabilitação de Edifício na Praça da República " Casa do Isac" - Revisão de Preços Definitiva.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2754/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 23 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, o Auto nº 1 de Revisão de Preços Definitiva no valor de 22.620,40 €, nos termos da alínea b) do nº1 do art.º 18º do DL 197/99 de 08/06.

Intervenções:

- Vereador Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, tendo em conta sempre se houve uma situação de prorrogação ou não, tendo sido esclarecido que neste caso não houve prorrogação, houve uns trabalhos complementares, tendo havido um prolongamento dos trabalhos, para os trabalhos complementares e que a obra acabou no princípio de agosto, e a revisão de preços foi feita á data dessa conclusão da obra.



- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, perguntou que trabalhos complementares foram esses; tendo sido esclarecido que foi uma alteração que houve na estrutura, mas não houve prorrogação de prazo, tendo os trabalhos sido executados dentro do prazo de execução da obra, estando previsto no projeto uma estrutura de betão armado e ferro e ficou outro tipo de estrutura, foram situações que foram verificadas aquando da demolição da estrutura existente, em que foram surpreendidos com algumas adversidades em que o terreno era muito rochoso, o que permitiu uma melhor execução.

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse ter havido ali uma alternativa construtiva, para o efeito, que não pusesse em causa os prazos, porque esta obra dos sete apartamentos existentes, seis são financiados pela estratégia local de habitação, sendo propósito cumprir-se tendo em conta os prazos que estavam estabelecidos de 31 de dezembro que foi revisto, portanto, para 31 de março e certamente irão ser revistos, tendo em conta a globalidade dos projetos nacionais que estão a acontecer.

Ponto nº 17 – DOTSM - Deliberação: 125/2026

Requalificação de Ruas de Alpalhão - Liberação de Caução - 5º ano.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2636/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 19 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a liberação de 10% do valor da caução (1.161,10 €), ao abrigo do DL 111-B/2017 de 31/08, referente ao 5º ano, dado o valor da obra, nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 18º do DL 197/99 de 08/06.

Intervenções:

- Vereador Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, disse que se ouviu aqui falar, não sabendo se tem a ver com essa obra em si que havia alguns problemas com as lajetas nos arruamentos, tendo sido esclarecido que têm havido correções pontuais

- Vereadora Senhora **Ana Cecília Manteiga Carrilho**, disse que relativamente a essas lajetas já foram arrançadas, passou lá, perguntando se quando isso acontece, quem é que vai arranjar, são os das obras ou é os trabalhadores da Câmara, tendo sido referido que se já passou o prazo da obra será a Câmara senão será o empreiteiro.

Ponto nº 18 – DOTSM - Deliberação: 126/2026

Reabilitação do Edifício da Cadeia Velha nº2, Nisa - Liberação de Caução 3º e 4º anos.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2876/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 26 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova, nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 18º do DL 197/99 de 08/06, por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a liberação de 30% (15%+15%) do valor da caução (13.506,26 €), ao abrigo do DL 111-B/2017 de 31/08, referente aos 3º e 4º anos, referente à reabilitação do Edifício da Cadeia Velha, nº2 em Nisa.

Ponto nº 19 – DOTSM - Deliberação: 127/2026

Valorização e Recuperação da Escola E.B.1 de Montalvão - Montalvão Vintage - Liberação de caução (1º,2º,3º, 4º e 5º anos).

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2884/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 26 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova, nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 18º do DL 197/99 de 08/06, por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a liberação de 100% do valor da caução, ao abrigo do DL 111-B/2017 de 31/08, referente aos 1º ao 5º anos, após a recepção provisória da obra (28.854,29 €), nos termos da alínea a) a e) do nº 5, do art.º 295º do diploma acima referido.

Intervenções:

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, perguntou porque é que esta libertação é 100%, tendo sido dito que ao fim de um ano podem pedir a libertação, quando não o fazem podem pedir no fim. nunca pediram.

Ponto nº 20 – DOTSM - Deliberação: 128/2026

Reabilitação do Edifício da Cadeia nº10, Nisa - Liberação de caução 3º ano.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2887/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 26 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 18º do DL 197/99 de 08/06, por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a liberação de 15% do valor da caução (1.582,29 €), relativa à reabilitação do Edifício da Cadeia, nº 10 em Nisa, ao abrigo do DL 111-B/2017 de 31/08, referente ao 3º ano, nos termos da alínea c) do nº 5 do artigo 295º do D.L. acima referido.

Ponto nº 21 – DOTSM - Deliberação: 129/2026

Incubadora temporária de novas empresas na Zona de Actividades Económicas do Concelho de Nisa - estrutura de apoio ao início de actividades para agentes económicos - Liberação de caução de 4º ano.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2889/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 26 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova, nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 18º do DL 197/99 de 08/06, por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a liberação de 15% do valor da caução (13.093,28 €), ao abrigo do DL 111-B/2017 de 31/08, referente ao 4º ano, nos termos da alínea d) do nº 5, do art.º 295º do diploma acima referido.

Ponto nº 22 – DOTSM - Deliberação: 130/2026

Pedido de Isenção de Taxas para a realização do Evento “Baile da Pinha”, no dia 4 de abril, no Espaço Multiusos em Tolosa. Requerente: Associação Tolosa em Festa. RATIFICAR

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2486/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 16 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 16/03/2026, referente à isenção de taxas para o evento “Baile da Pinha” que ocorrerá no dia 4 de abril, no Espaço Multiusos em Tolosa, requerido pela Associação Tolosa em Festa.

Ponto nº 23 – DOTSM - Deliberação: 131/2026

Pedido de Isenção de Taxas para a realização do Evento “Garraiada à Vara Larga”, no dia 3 de abril, na Praça de Touros de Nisa. Requerente: Sport Nisa e Benfica. RATIFICAR

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2490/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 16 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 16/03/2026, referente à isenção de taxas para o evento “Garraiada à Vara Larga” que ocorrerá no dia 3 de abril, na Praça de Touros de Nisa, requerida pelo Sport Nisa e Benfica.

Ponto nº 24 – DOTSM - Deliberação: 132/2026

Pedido de Isenção de Taxas para o Evento "Convívio Musical", no dia 4 de abril nas instalações da Sociedade Educativa Amieirense. Requerente: Sociedade Educativa Amieirense. RATIFICAR

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2695/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 20 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 23/03/2026, referente à isenção de taxas para o evento "Convívio Musical" que ocorrerá no dia 4 de abril, nas Instalações da Sociedade Recreativa Amieirense, em Amieira do Tejo.

Ponto nº 25 – DOTSM - Deliberação: 133/2026

Pedido de Isenção de Taxas para o Evento "Chocalhada", na rua da escola em Salavessa. Requerente: Junta de Freguesia de Montalvão. RATIFICAR

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2794/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais datada de 24 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 24/03/2026, referente à isenção de taxas para o evento "Chocalhada" que ocorrerá no dia 4 de abril, na Rua da Escola em Salavessa, requerido pela Junta de Freguesia de Montalvão.

Ponto nº 26 – DOTSM - Deliberação: 134/2026

Direito de preferência de prédio, Rua Dr. Graça, nº 48, Nisa. Requerente: Palavras Colossais S.A. RATIFICAR

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2766/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 23 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 24/03/2026, no sentido de **não exercer**, o direito de preferência relativo ao prédio sito na Rua Dr. Graça, nº 48, em Nisa, na União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, Artigo 382. Requerente: Palavras Colossais, S.A.



Intervenções:

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, neste caso, o não é exercício, que é aquilo que se propôs na altura para o efeito, dizendo também que já está a em trato a redação da Carta Municipal de Habitação, que prevê, investimento já, tendo sido um exercício que foi desenvolvido no âmbito daquele que o Governo solicitou para a construção do PTRR e que, tendo em conta os pilares do próprio programa levou a que houvesse da nossa parte, já existia o intento e a vontade de se desenvolver a Carta Municipal de Habitação, pensando que já havia dito isso, tendo em conta que vão haver mexidas a nível do Pacto, a criação de outras rubricas, uma delas é a habitação, em detrimento de rubricas existentes, mas de qualquer das formas ficarão os valores para o município. Importava aqui perceber-se a realidade para o território, no sentido de se planear o território na recuperação de casas devolutas, mas também, de novas construções, este trabalho está a ser redigido na Carta Municipal de Habitação, na previsibilidade de que os novos projetos, os novos avisos a serem lançados, deverão acontecer no segundo semestre, a Carta virá antes, portanto, para ser analisada e apreciada, daí, estar-se devidamente apetrechados do mesmo documento para se poder ir aos avisos que possam surgir, sendo neste caso ratificar o não exercício do prédio em apreço.

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse ter uma questão para colocar que, no fundo, é uma questão comum a todas as ratificações que aqui estão, normalmente as informações que vêm para ratificar prendem-se com urgência da tomada de posição por parte do Presidente, aquilo que entende é que, neste caso, a urgência foi devido a uma submissão numa plataforma, tendo sido esclarecido que sim, por parte do interessado.

- Vereador Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, perguntou a que diz respeito, são quatro pontos diferentes, questionando se era uma casa só tendo sido esclarecido que não, tratando-se da rua Dr. Graça, 46, rua de Moçambique, 31 e 33.

Ponto nº 27 – DOTSM - Deliberação: 135/2026

Direito de preferência de prédio, Rua de Moçambique, nº 31, Nisa. Requerente: Palavras Colossais S.A. RATIFICAR

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2768/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 23 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 24/03/2026, no sentido de não exercer, o direito de preferência relativo ao prédio sito na Rua de Moçambique, nº 31, em Nisa, na



Município de Nisa - Câmara Municipal
Reunião Ordinária da Câmara Municipal
de 07 de abril de 2026

Ata
Nº 11/2026

União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, Artigo 331.
Requerente: Palavras Colossais, S.A.

Ponto nº 28 – DOTSM - Deliberação: 136/2026

Direito de preferência de prédio, Rua de Moçambique, nº 33, Nisa. Requerente: Palavras Colossais S.A. RATIFICAR

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2795/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 24 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 4 (quatro) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, ratificar o despacho do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 24/03/2026, no sentido de **não exercer**, o direito de preferência relativo ao prédio sito na Rua de Moçambique, nº 33, em Nisa, na União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, Artigo 334. Requerente: Palavras Colossais, S.A.

O Vereador Senhor João José Cabim Malpique Rufino, não votou por se ter ausentado da sala.

Ponto nº 29 – DOTSM - Deliberação: 137/2026

Direito de preferência de prédio, Rua Dr. Graça, nº 46, Nisa. Requerente: Palavras Colossais S.A. RATIFICAR

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2766/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 23 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, ratificar o despacho do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, datado de 24/03/2026, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, no sentido de **não exercer**, o direito de preferência relativo ao prédio sito na Rua Dr. Graça, nº 46, em Nisa, na União de Freguesias de Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e São Simão, Artigo 379. Requerente: Palavras Colossais, S.A.

Ponto nº 30 – DOTSM - Deliberação: 138/2026

Licença nº 11.2024 - Ribeira do Figueiró - Aprovação do Projeto de Arquitetura e licenciamento. Requerente: Cidade Ímpar., Lda

Nos termos da Informação/Proposta Nº 193/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 30 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique

 
pág. 21

Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, as alterações ao projeto de arquitetura e respetivo licenciamento, no prédio localizado na Ribeira do Figueiró, na U.F. Espírito Santo, Nossa Senhora da Graça e S. Simão, artigo matricial 3483, requerido pela Cidade Ímpar, Lda, de acordo com o nº 4 do artigo 27º e o nº 1 do art.º 23º do D.L. 555/99 de 16/12, alterado pelo D.L. nº 10/2024 de 08/01.

Intervenções:

- Vereador Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, perguntou-se isto diz respeito ao antigo lagar, junto à Ribeira de Figueiró, pensando que em determinada altura, já há algum tempo foi apresentado, um projeto, perguntando se é uma alteração a esse projeto e se já houve início de trabalhos lá, tendo sido esclarecido.

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, referiu que a proposta diz o seguinte: " Vem o requerente o requerente apresentar um projeto de alterações, as alterações agora propostas são de natureza simples e consistem na conversão de uma cozinha, de uma das unidades de alojamento numa sala de apoio", não sendo esta alteração imposta por nós, ou seja, é Turismo de Portugal, tendo sido isso que entendeu e uma vez que o turismo de Portugal impõe esta alteração, consequentemente, o projeto que deu entrada na Câmara tem que ser alterado.

Ponto nº 31 – SF - Deliberação: 139/2026

Fundos Fixos (Maneio) para o ano de 2026.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2748/2026, da Seção Financeira, datada de 23 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 2 (dois) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra e Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e 3 (três) abstenções por parte dos Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, nos termos dos art.º 3º e 27º do Regulamento de Fundos Permanentes, nos moldes a seguir mencionados:

Fundo de Maneio da Divisão Sócio - Cultural - DSC

Classif. económica	Designação	Valor mensal Euros	Valor anual Euros
020108	Material de escritório	61.11	550
020121	Outros bens	244.44	2.200
020225	Outros serviços	61.11	550

	366.66	3300
--	--------	------

A dotação mensal máxima será de 366.66€ com a utilização das rubricas e valores mensais máximos referidos no mapa, considerando-se 9 meses para o cálculo do valor anual.

Fundo de Maneio para o Gabinete de Apoio – GA

Classif. económica	Designação	Valor mensal Euros	Valor anual Euros
020108	Material de escritório	35	315
020115	Prémios condecorações e ofertas	100	900
020121	Outros bens	150	1350
020225	Outros serviços	200	1800
06020305	Outras Despesas Correntes Outras	15	135
		500	4500

A dotação mensal máxima será de 500€ com a utilização das rubricas e valores mensais máximos referidos no mapa, considerando-se 9 meses para o cálculo do valor.

Fundo Maneio para Funcionamento e manutenção do Complexo Termal

Classif. económica	Designação	Valor mensal Euros	Valor anual Euros
020109	Produtos Químicos e Farmacêuticos	200	1800
020114	Outro Material Peças	300	2700
020121	Outros bens	100	900
020203	Conservação de bens	300	2700
		900	8100

A dotação mensal máxima será de 900€ com a utilização das rubricas e valores mensais máximos referidos no mapa, considerando-se 9 meses para o cálculo do valor.

Fundo Maneio para a CPCJ de Nisa

Classif. Económica	Designação	Valor Mensal	Valor Anual em Euros
020210	Transportes	15	135
020225	Outros Serviços	20	180
020121	Outros Bens	17	153
		52	468

A dotação mensal máxima será de 52€ com a utilização das rubricas e valores mensais máximos referidos no mapa, considerando-se 9 meses para o cálculo do valor.

Fundo de Maneio para a SCPP

Classif. económica	Designação	Valor mensal Euros	Valor anual Euros
020114	Outro Material peças	50	450
020121	Outros bens	25	225
020203	Conservação de bens	25	225
06020305	Outras despesas correntes outras	200	1800
		300	2700

A dotação mensal máxima será de 300€ com a utilização das rubricas e valores mensais máximos referidos no mapa, considerando-se 9 meses para o cálculo do valor.

Fundo de Maneio para a DOTSM

Classif. económica	Designação	Valor mensal Euros	Valor anual Euros
020101	Matérias-primas e subsidiárias	50	450
020112	Material transporte peças	100	900
020117	Ferramentas e utensílios	50	450
020121	Outros bens	100	900
020203	Conservações de bens	100	900
020210	Transportes	50	450
020225	Outros serviços	100	900
		550	4950

A dotação mensal máxima será de 550€ com a utilização das rubricas e valores mensais máximos referidos no mapa, considerando-se 9 meses para o cálculo do valor.

Intervenções:

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, referiu que isto obedece àquilo que anteriormente já existia, dizendo que há aqui uma manutenção dos mesmos dados com valores diferentes, gostando que a clarificassem e pensando que em todos os fundos de maneiio, podendo-se começar pela Divisão Sócio Cultural em que há material de escritório, 61.11 €, outros bens, valor mensal 244,44 € e outros serviços, perguntando o que são outros bens e outros serviços, tendo sido esclarecida pelo responsável da Seção de Contabilidade.

Perguntou ainda se a utilização destes fundos de maneiio, tendo-se aqui, Fundos de Maneio da Divisão Socio Cultural 3.300 euros de valor anual para os 9 meses, tem-se Fundo de Maneio do Gabinete de Apoio 4.500 euros, tem-se o complexo termal, 8.100 euros, perguntando se se tem a taxa de utilização destes Fundos de Maneio, ou seja, se se pegou nos Fundos de Maneio do ano anterior e fez-se a proposta para este ano, perguntando se se consegue dizer relativamente a cada um destes Fundos de Maneio, se eles foram suficientes ou insuficientes, tendo sido esclarecida, dando-se o exemplo de um deles em que foi proposto 1.527,48 euros e foi gasto 627,52 euros, havendo aqui uma diferença de meses dado que o ano passado o Fundo de Maneio foi aprovado mais cedo, salientando-se que estes valores foram os propostos pelos serviços.

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, esclareceu que estas situações ocorrem com a natureza, urgência e pontual, sendo aquelas que não são levadas a um procedimento de ajuste direto pelo procedimento que envolve ou por uma consulta prévia e que muitas vezes são respostas imediatas

às solicitações dos serviços, dando uma certa autonomia aos serviços para em situações eventuais de acontecimento, poderem corresponder exatamente e ao abrigo, do Fundo de Maneio satisfazer essa situação.

Referiu ainda que esta verba nunca é utilizada, portanto, mas tem que tem que existir porque pode haver um mês, uma situação extraordinária em que o Fundo de Maneio possa ser a situação ou a solução mais célere para responder, tem sido habitual assim e pode-se observar a boa racionalidade, sendo as verbas propostas pelos serviços, quem gere a casa e os serviços é que estão a propor, eles sabem qual é que é exatamente a necessidade, porque há situações que são mesmo urgentes, inadiáveis e têm que ser correspondidas, podendo por exemplo, existir uma situação a nível da do DOTSM, de uma reparação qualquer de uma eletrobomba, que é o caso, são propostas dos serviços em que não há interferência em matéria.

Ponto nº 32 – SCPP - Deliberação: 140/2026

Trasladação de ossadas.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 2767/2026, da Seção de Contratualização Pública e Património, datada de 23 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a autorização da trasladação do Cemitério de Santa Iria de Azóia, dos restos mortais de Lucília da Graça Bizarro, para o ossário nº 255 do cemitério Municipal de Nisa, nos termos do nº 3 do artigo 37º conjugado com o artigo 60º do regulamento do Cemitério Municipal de Nisa, mediante o pagamento da taxa respetiva.

Ponto nº 33 – DOTSM - Deliberação: 141/2026

Contrato para " Fornecimento de energia elétrica às instalações alimentares em MT (Média Tensão) - Lote 1 e BTN (Baixa tensão Normal) - Lote 3, ao abrigo do acordo quadro CIMAAA ID 7548781 " Aprovação do pedido de alteração á minuta e da alteração á minuta.

Nos termos da Informação/Proposta Nº 3039/2026, do Oficial Público, datada de 30 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 3 (três) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadora Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e 2 (duas) abstenções por parte dos Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a minuta e a alteração da minuta, nos termos do art.º 99º do CCP, conforme pretensão do segundo outorgante, de forma a ser submetida para sua aceitação e aprovação nos termos do art.º 101º do CCP.

Ponto nº 34 – GPDE - Deliberação: 142/2026

Abertura e Encerramento da Época Termal. Horário a praticar.



Nos termos da Informação/Proposta Nº 3168/2026, do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico, datada de 01 de abril de 2026, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 4 (quatro) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, e 1 (uma) abstenção por parte da Vereadora Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo, a abertura das termas de Nisa a 16 de abril de 2026 e o encerramento a 29 de novembro de 2026, sendo o horário a praticar de Segunda-feira a Sábado, com encerramento aos Domingos, das 09H00 às 13H00 e das 15H00 às 18H00.

Intervenções:

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, colocou uma questão que não se prende com as datas, prende-se, sim, com os horários e com os encerramentos, tendo-se ali um complexo termal que está a ser feito um incremento financeiro para a melhoria do complexo, parecendo-lhe desadequado ao domingo o complexo estar encerrado, porque considera que é um dia que as pessoas têm livre e que poderão usufruir com maior facilidade e porque na realidade olha para este este calendário, achando que pessoalmente as termas deveriam estar abertas o ano todo e para além de estarem abertas o ano todo, se já não estão, então têm que estar a laborar continuamente, sendo essa é a sua posição, gostando de perceber porque é que se vai encerrar ao domingo.

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, disse que relativamente à questão colocada, é preocupação, ter em conta o complexo termal nas várias dimensões que já aqui trouxe, como sendo uma realidade que possa ser usufruída não apenas pela população, mas ser também, usufruído em várias dimensões para além do termalismo clássico e do bem-estar, sendo muito simples essa resposta, são exatamente os dias, que não há vontade da parte dos utentes, em estarem no balneário, sendo o dia que eles preferem não estar.

Os tratamentos são subscritos com 14 dias, até que se possa resolver a questão do alojamento, muitos dos utentes do nosso termalismo, veem em carros próprios, em famílias, havendo uma articulação para o efeito e da experiência que se tem tido ao longo dos tempos, é que o domingo é exatamente aquele dia em que vêm duas, três pessoas, sendo as consultas normalmente aos sábados, começando os tratamentos logo às segundas feiras, nos períodos dos 14 dias, e os períodos dos 14 dias incluíam aos domingos, não sendo a solução mais ajustada para quem procura as nossas termas, a resposta relativamente à questão de ser contínua é nossa pretensão, sim, não se estando ainda em condições, as obras ainda não iniciaram, mas provavelmente aqui se estará para que se possa em novembro refletir sobre a abertura das termas, da transformação acontecida e outras que vão acontecer, mas essas terão que ser trabalhadas em conjunto, não indo abrir, neste momento o jogo, havendo vontades múltiplas para as realidades que referiu, tendo de se prever não apenas o tratamento, têm que se estudar as soluções da reabilitação física que aquele complexo merece ter, aliás, a sua dimensão obriga a isso, mas também ser uma resposta social, e esta resposta social está a começar a ser trabalhada, Já vem há algum tempo a essa data e este

pág. 27

ano provavelmente ainda se terá essa mesma resposta, sendo nesse sentido e voltando aos horários do termalismo, foi pensado em termos do seu funcionamento de forma contínua, sem interrupção, mas percebeu-se que os custos associados seriam mais elevados e provavelmente não se tiraria partido ao domingo, do seu bom funcionamento, provavelmente a ter-se o bem-estar devidamente apetrechado, haverá solução para se poder ter esse balneário mais tempo e de forma continuada e tem que se estudar a forma como isto poderá acontecer, dizendo que o SPA não tem procura ao Domingo, sendo principalmente ao Sábado, sendo situações redutoras que para se terem os técnicos, não apenas os terapeutas, mas toda a realidade da receção e do apoio que existe no balneário, estando-se a falar de cinco pessoas para poderem receber duas pessoas ao Domingo, não quer dizer que com a nova programação, com o bem-estar a funcionar de uma outra forma, não se consiga ter aqui uma resposta diferente.

- Vereador Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, disse que aquilo que queria referir concordando também com a Vereadora Fernanda, da tentativa de se poder utilizar o complexo termal durante o ano inteiro, compreendendo que haja um período para pausa, porque a questão da higiene e as limpezas dos próprios equipamentos exigem, porque a água termal sabe-se o grau de deterioração que alguns dos equipamentos têm, perguntando também quantos aquistas frequentaram o balneário o ano passado

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, acrescentou que se sabem as qualidades da água e sabe-se o que isso interfere a nível das tubagens, sendo o desgaste muito, tendo que se juntar o útil ao agradável e normalmente o que acontece, a saúde aparece nas terças feiras de manhã, o que quer dizer que para se iniciar a parte da limpeza de tubagem, desinfeção teria que se interromper às segundas-feiras, a meio da tarde, para que o complexo pudesse ser todo desinfetado no seu aparelho de produção, ao Domingo, sendo o custo o mesmo para o município, porque se têm os mesmos técnicos a fazê-lo da segunda até à madrugada, podendo-se de Domingo até à madrugada de segunda não interferindo na questão do normal funcionamento, sendo cerca de 6 a 8 horas de trabalhos de desinfeção que são feitos, tendo sido todas essas questões que foram entendidas, sendo o Domingo aquele período em que se tem, uma menor afluência dos respetivos utentes, tendo que se aproveitar para que operações que dizem respeito à higienização e desinfeção dos equipamentos possam acontecer em período não coincidente com a laboração, sendo um balneário muito grande, não se estando a falar só apenas no fracionamento daquela área, termal, interfere com toda a tubagem existente, quando se faz a desinfeção, ela corre toda a tubaria existente e tem que se salvar essas coisas.

Relativamente aos aquistas referiu que o ano passado frequentaram o balneário cerca de 1600 entre o bem-estar e a parte terapêutica, tendo havido uma aposta maior no termalismo clássico e houve um decréscimo da procura do bem-estar, dizendo que com a operação que se vai iniciar em breve, provavelmente se irá ter uma surpresa relativamente ao bem-estar e isso é bom para se levar aquele bom porto que é estarem abertas todo o ano isto porque não se vão ter termas abertas no termalismo clássico, mas vão ter-se termas na parte do bem-estar, haverá situações dos

banhos de imersão, mas se não se tiver de utilizar água termal, poderá utilizar-se água corrente, irão preparar-se banheiras e Vichy em conformidade para essa situação, sendo o bem-estar com água corrente.

Ponto nº 35 – GPDE - Deliberação: 143/2026
Época Termal 2026. Preçário

Nos termos da Informação/Proposta Nº 3184/2026, do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico, datada de 01 de abril de 2026, o Executivo Reunido aprova por Maioria, com 4 (quatro) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, e 1 (um) voto contra por parte da Vereadora Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo, o seguinte preçário para a nova época termal como a seguir indicado, nos termos do descrito na alínea ee) do art.º 33º da Lei nº75/2013 de 12/09.

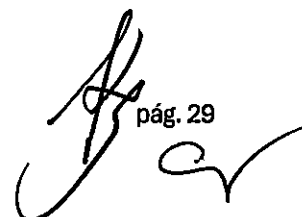
Proposta de Preçário Cura Termal
Consulta de hidrologia (€ 35,00)

Tratamentos de Cura Termal

Banho de imersão simples (€ 6,00)
Hidromassagem (€ 7,00)
Bolha de ar (€ 7,00)
Hidromassagem com bolha de ar (€ 8,00)
Subaquático (€ 8,50)
Duche circular (€ 7,00)
Duche geral de agulheta (€ 9,50)
Duche filiforme asma e bronquite (€ 4,50)
Duche filiforme sinusite e rinite (€ 4,50)
Duche Vichy (€ 12,50)
Irrigação nasal (€ 4,50)
Aerossol (€ 4,50)
Nebulização (€ 4,50)
Corredor de marcha (€ 7,50)

Nota:

. Todos os preços estão isentos de IVA, conforme o nº 2, do art.º 9 do CIVA, exceto o aluguer de roupão (2€), que inclui IVA à taxa de 23%.



pág. 29

. A portaria nº 337-C/2018, de 31 de dezembro, alterada pela Portaria nº 95-A/2019 de 29 de março, estabelece o regime de comparticipação do Estado no preço dos tratamentos termais prescritos nos Cuidados de Saúde Primários do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

. **Desconto 30%** Cartão do Idoso ou

. **Desconto 30%** Seguro Municipal de Saúde ou

. **Desconto 30%** Beneficiários do Plano de Saúde com a Future healthcare na Rede de Saúde e Bem Estar de acordo com a Deliberação de Câmara n.º 162/2022 de 16 de agosto.

Transporte Gratuito - Disponibilizado diariamente pelo Município (mínimo 5 pessoas) (Nisa-Termas da Fadagosa-Nisa)

PROPOSTAS DE PREÇOS BEM-ESTAR

Jacuzzi (€ 9,50)

Sauna (€ 9,00)

Massagem Parcial Relaxante (€ 18,50)

Piscina (€2,40 hora)

PROPOSTAS DE PREÇOS BEM-ESTAR (AROMATERAPIA) 2026

NISA BÁSICOI (30 min.) 14,00€

HIDROMASSAGEM + SAUNA

NISA DESCOBERTA (30 min.) 25,00€

BANHO DE NISA + DUCHE MASSAGEM VICHY DE NISA

NISA PURIFICANTEI (30 min.) 25,00€

BANHO DRENANTE* DUCHE MASSAGEM VICHY ESFOLIANTE

NISA HIDRATANTE (30 min.) 25,00€

BANHO HIDRATANTE + DUCHE MASSAGEM VICHY HIDRATANTE

NISA TOTAL RELAX (85 min.) 50,00€

D1 - BANHO RELAX + MASSAGEM PARCIAL RELAXANTE

D2 -JACUZZI + DUCHE MASSAGEM VICHY DE NISA + SAUNA

NISA A DOIS (70 min) 80,00€

JACUZZI + MASSAGEM DE CASAL

LUZ DE NISA (50 min) 60,00€
JACUZZI + MASSAGEM DE CASAL

* Todos os tratamentos de bem-estar e lazer incluem IVA à taxa legal em vigor.

Intervenções:

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, referiu ter havido uma introdução, a piscina vai ser introduzida, mas com água corrente, porque tem acontecido na procura dos nossos serviços, que pessoas que não fazem as termas, estejam lá, portanto, duas, três horas não sendo por esta valência, sendo uma alteração e uma manutenção que poderá rondar os 1.000 ou 1.500 euros nas eletrobombas e que vai permitir ter mais essa oferta e isto irá permitir a que quem está à espera, possa ir ao balneário e usufruir da piscina interior, para efeito, não será introduzido por agora, sendo uma das questões que terá que se começar a conciliar a realidade, também de alguma hidroginástica complementar àquilo que é feito nas piscinas interiores, mas no tempo em que as piscinas interiores estão encerradas, poderá ser efetivamente um levar da hidroginástica também às termas e levar mais gente às termas, mas isso primeiro, tem que se colocar a Piscina a funcionar, segundo, ver-se a sua procura e em terceiro, programar essas situações.

Referiu ainda que a grande diferença no preço está exatamente no bem-estar e justifica-se porque fruto daquilo que é conhecido por tanto, a nível dos bens de consumo diários, os produtos da aromaterapia sofreram preços muito significativos, ou seja, quando se propõe aqui estes programas de bem-estar, eles são acompanhados, de utilização de produtos da aromaterapia, o ano passado verificou-se já um acréscimo dos valores associados aos mesmos e que levou a refletir sendo também aqui trazido este preço na continuidade daquilo que são os benefícios à população, Cartão do Idoso, Cartão de Seguro Municipal, os 30% e também a integração na rede da Futural Care, um protocolo celebrado em 2022, mantendo-se essa procura e tem sido interessante aquilo que se tem verificado da rede Futural Care, a procura por esta mesma realidade de termas e bem-estar, se se fizerem 30% sobre os valores que estavam praticados, com um acréscimo de valores que acontece nos produtos da aromaterapia, é quase pagar ela por ela para não dizer que em alguns casos se pode ter algum prejuízo e evidentemente, não se quer ter esse prejuízo, tendo sido feita essa reflexão, foi feita essa verificação e considerou-se que os preços aqui trazidos em termos do bem-estar, Nisa Descoberta era de 15 euros, passando a 25 euros, Nisa Purificante de 15, passa a 25, Nisa Hidratante, de 15 a 25, Nisa Total Relax de 40, passa para 50, Massagem de casal de 70 para 80, Jacuzzi, mais massagem de casal, Luz de Nisa, de 30 para 60., sendo esta a grande diferença que aqui está, porque os preços praticamente eram preços praticados como individuais, mas aqui pode ser por casal.

- Vereadora Doutora **Fernanda Maria Bizarro Policarpo**, disse que aquilo que depreendeu das palavras do Presidente, relativamente às propostas de preços bem-estar, em que se tem Jacuzzi

9,50 euros, considerando um bocadinho caro, se se juntar o jacuzzi, a sauna e quatro horas de piscina, tem-se um hotel em que pode estar o dia inteiro na sauna, no Jacuzzi por um preço semelhante, tendo as pessoas que se deslocar às termas, sendo objetivo em termos de bem estar permitir às pessoas usufruir do espaço tanto da sauna como do jacuzzi como da piscina, sendo que no hotel de Alpalhão se paga 15 euros, podendo-se escolher fazer jacuzzi e sauna sem ser num complexo termal.

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, referiu não ter que se comparar com hotelaria, está-se a ter programação a nível de bem-estar e a nível de termalismo clássico, se na opinião da Vereadora, acha que são preços muito caros, então se se reduzir ainda mais esses valores, provavelmente nunca se vai ter, umas termas sustentáveis, estando-se a falar na sustentabilidade do projeto, que não passa apenas por ter os custos decorrentes de funcionamento na época sazonal, havendo toda uma realidade do custo associado, combustão, águas doméstica porque as desinfecções são feitas com água doméstica, que são os custos decorrentes de todo o ano, tendo que se fazer uma aproximação àquilo que são os proveitos e custos associados, não sendo fácil com aquela realidade que ali está, foi um erro do passado, tem que se corrigir para complementar que aquele complexo possa ter dimensões distintas e possam ser sofríveis nas várias dimensões, no sentido de serem os próprios a custear exatamente esses custos correntes.

Neste momento não se tem e se se fizer uma comparação relativa à oferta disponível no mercado, se verá que aquilo que aqui é trazido não é disparatado relativamente à realidade das termas, não se podendo comparar, o cliente do hotel é um e o cliente das termas é outro.

- Vereador Senhor **João José Cabim Malpique Rufino**, relativamente à questão dos descontos e dos beneficiários do Plano de Saúde, o seu pedido é no sentido de o teor da deliberação de Câmara foi em 2022, foi só sobre a questão do preço, perguntando se houve algum acordo algum protocolo, sendo bom que tivesse conhecimento do teor e inclusive fala nessa rede, na Future Care, gostando de ter alguma informação sobre o assunto.

Referiu também que se podia aproveitar os eventos onde se estivesse presente para, inclusive a BTL, parecendo-lhe que se vê pouca presença das termas nesse tipo de eventos, não sabendo se se está ligado ao protermas que publicita termas a nível do país inteiro e até no estrangeiro

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, referiu que quando se começou a trabalhar o seguro de saúde, isso foi feito em contexto de consulta no mercado, não sendo um Plano de Saúde, mas sim um seguro de saúde e integraram um serviço prestado pela Vitória, não sendo atualmente Vitória, tanto mais que se está a ponderar fazer outro protocolo e a Vitória faz parte da rede convencionados da Futur Care, estando Cabeço de Vide exatamente igual, praticando exatamente os mesmos preços tendo sido sugerido se se não ganha com isso, pelo contrário porque se se for ver são 30%, e essa percentagem em 15 euros é significativo, são 4,50 euros, sendo um facto que muita gente da rede da Future Care é utente das termas, entre as participações dos tratamentos, entre fazer termas por sua conta, vai balançar ela por ela.

Disse ainda ter-se u um plano de comunicação, tem-se feito aquele que é a tradicional promoção na rede Multibancos, o outdoor resultou mesmo, porque se se fizer uma comparação do público, da origem dos utentes relativamente áquilo que são as ações, verifica-se que há campanhas que vale a pena, mas também vale a pena, essas situações dos protocolos, tudo isso tem os seus custos, mas neste momento, o que se pretende é granjear utentes, porque esses trazem outros, dando o exemplo de um casal que vinha sempre e vem sempre, foi na época do COVID, é que houve só a interrupção de autocaravana, neste momento já não é uma família, já são três famílias que vêm de autocaravana, fazem termas pernoitam o lá, têm condições , existindo as condições necessárias no parque existente, disponibilizando-se eletricidade e gás como é evidente, percebendo-se aí exatamente aquilo que é a aposta, tendo-se que granjear novos utentes e a promoção plano promocional é muito importante este ano o que se está a pensar fazer é uma promoção TV, canais, aqueles pacotes que existem de vários canais, são as empresas que compram produtos de publicidade, sendo um pouco mais barato do que propriamente o outdoor na A1, porque também os canais são aqueles canais, SIC notícias, mas são consumidos, indo também apostar-se, nessa realidade, TV, outdoors continuar, portanto, com a promoção nos multibancos e procurar a nível de rádios tem-se feito a nível local regional, quanto à promoção BTL está em crer que os passos que vão ser dados relativamente àquele complexo, vai permitir que nos apresentemos de uma outra forma porque aquilo está a ser utilizado 1/5 da estrutura e tem que se dividir aquele espaço, dar-lhe vida, haver emprego qualificado naquele espaço e permitir que aquilo seja um espaço de encontro não apenas para as termas, são 26 hectares, estando em curso um aproveitamento da área paisagística existente para levar as pessoas às termas, vindo certamente aqui aquele evento, do o meeting, indo ser retomado em 2027 e fazem questão que seja nas termas, por ter sido lá que iniciou.

Ponto nº 36 – DOTSM - Deliberação: 144/2026

Sinalização e Trânsito. Pedido de colocação de guias reguladoras de estacionamento junto ma portão de acesso a habitação – obstrução reiterada de acesso á propriedade. Requerente: André Gomes Monteiro.

Nos termos da Informação/Proposta N°3017/2026, da Divisão de Ordenamento do Território e Serviços Municipais, datada de 30 de março de 2026, o Executivo Reunido aprova por Unanimidade, com 5 (cinco) votos a favor, do Presidente, Dr. José Dinis Samarra Serra, Vice-Presidente, Dr. José Leandro Lopes Semedo e Vereadores, Senhor João José Cabim Malpique Rufino, Doutora Fernanda Maria Bizarro Policarpo e Senhora Ana Cecília Manteiga Carrilho, a colocação de um sinal modelo C-15 – estacionamento proibido, no início da Rua Professor Mendes dos Remédios, de acordo com a planta de localização.

Intervenções:

- Vereador Senhor João José Cabim Malpique Rufino, referiu que tem detetado o estacionamento abusivo em frente ao portão e logo a seguir também, havendo uma situação, o edifício, aquela

garagem que não é a garagem está bastante vandalizada, o edifício contíguo, onde era a antiga Galp, estando continuamente o os vidros partidos, pensando que devia de haver intervenção a nível da autarquia, tentar ver-se junto do proprietário porque aquilo está num estado lastimável e se calhar leva a as pessoas a estacionar lá à frente, aquilo é bastante mau, desde vidros partidos a coisas deitam para lá lixo para dentro dessas casas e tudo mais, havendo na zona, duas ou três coisas que merecem a visita da fiscalização e ver o que se passa, achando que há quem se queixe também da questão dos pombos.

Mas estando-se a falar da questão do trânsito, era bom que se pudesse resolver, mas aquilo existe lá uma valeta que agora desde que foi repavimentada, a rua deve ter subido um bocadinho, a valeta ficou mais funda, mas não é por aí que os carros deixam de lá estacionar, achando que se deve tentar evitar que as pessoas estacionem senão a pessoa não é merecedora de chegar em casa. Fez ainda referência á questão da utilização do comboio e do transporte para a romaria da Srª da Graça dizendo que tentou ir mas estava parado.

- Presidente Dr. **José Dinis Samarra Serra**, respondeu que o comboio tem sempre que parar um bocado porque tem que ser recarregado e demora sempre um pouco mais, tendo também a ver com a autonomia do próprio veículo, existindo pedidos para que se leve o comboio para eventos de cariz nacional e que subida da rua Sacadura Cabral consome o dobro do outro tipo de piso

Ponto nº 37- SEA- Deliberação: 145/2026

Aprovação em Minuta das Deliberações que antecedem

A presente Minuta, depois de lida em voz alta aos Eleitos presentes foi aprovada por Unanimidade, para efeitos de eficácia externa imediata legalmente prevista, conforme o disposto nos nºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, pelo que poder-se-ão considerar aprovadas as Deliberações em Minuta nos termos e para cumprimento do disposto no nº 3 do art.º 57º da Lei acima referida.

Encerramento da Reunião.

A presente Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nisa foi devidamente encerrada pelo Presidente da mesma, para cumprimento do previsto e disposto na alínea p) do nº 1 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 16 de fevereiro, quando eram 17h40.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, conforme o disposto no nº 1 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 16 de fevereiro, é constituída por 35 folhas, devidamente numeradas e rubricadas e vai ser assinada nos termos do disposto no nº 2 do referido art.º 57º, pelo Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Dr. José Dinis Samarra Serra e por mim, António da Piedade Pimpão Crespim, Coordenador Técnico do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa, da Secção de Expediente e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.



pág. 34





CÂMARA
MUNICIPAL
NISA

Município de Nisa - Câmara Municipal
Reunião Ordinária da Câmara Municipal
de 07 de abril de 2026

Ata
Nº 11/2026

O PRESIDENTE DA REUNIÃO

(Dr. José Dinis Samarra Serra)

(Presidente CM Nisa)

O COORDENADOR TÉCNICO

(António da Piedade Pimpão Crespim)

(Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA – CÂMARA MUNICIPAL

Ata presente em Reunião Ordinária, realizada
no dia 7 de setembro de 2026 e aprovada por:
MAIORIA

- Favor: 3 (Três) votos (PS, PSD, CDU)
- Contra: () voto com Declaração de Voto ()
- Abstenção: 2 (Dois) voto (PS, CDU)